

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da Reunião Extraordinária

Aos três dias do mês de outubro do ano dois mil e quatorze, às nove horas, no Anfiteatro da Reitoria da Universidade Federal de São Carlos, sob a Presidência do Prof. Dr. Targino de Araujo Filho, foi iniciada a presente reunião extraordinária do Conselho Universitário, especialmente convocada para análise da proposta de implantação do Projeto de Segurança para o *Campus* São Carlos da UFSCar. O Sr. Presidente, após congratular-se com os membros presentes no plenário e também com aqueles que acompanhavam a reunião por videoconferência nos *campi* Araras e Sorocaba, deu posse e as boas vindas aos seguintes representantes junto ao ConsUni: como representantes do corpo discente da graduação: efetivos: Livia Pavini Zeviani, Bruna Jandoso, Wesley da Silva, Mariana Mendes de Oliveira, Charlysson H. C. dos Santos, Arquimínio B. da Silva Neto; suplentes: Hendrick H. Fernandes Gramasco, João Victor Gonçalves, Pedro H. Sousa Martins, Alberto A. Menezes dos Santos, Márcio Júnior Ventura Martins, Victor Câmara Della Betta; como representantes do corpo discente da pós-graduação: efetivos: Giovani Luiz Grespan, Leonardo Ferreira Reis, Gustavo Henrique R. Canevazzi, Daniel Profitti Moretti, Amanda dos Santos Carneiro, Luciane Magri Tomaz; Prof. Dr. Cláudio S. Kiminami, na qualidade de representante efetivo dos Professores Titulares; como representante dos Professores Associados: efetivos: Prof. Dr. Bento Prado de A. Ferraz Neto, Profa. Dra. Haydée Torres de Oliveira, Profa. Dra. Alice Helena C. Pierson, Prof. Dr. Paulo Eduardo G. Bento; suplentes: Prof. Dr. Luiz Fernando de O. e Paulillo, Prof. Dr. Thales H. N. de Andrade, Profa. Dra. Stela Márcia Matiello, Profa. Dra. Gladis Maria de B. Almeida; como representantes dos Professores Adjuntos: efetivos: Profa. Dra. Ana Cláudia Lessinger, Prof. Dr. José Marcos N. Novelli, Profa. Dra. Maria Carla Corrochano, Prof. Dr. Ismail Barra N de Melo, Prof. Dr. Flávio Yukio Watanabe, Prof. Dr. Helder Vinicius A. Galeti, Prof. Dr. Claudionor Francisco do Nascimento; suplentes: Profa. Dra. Fernanda dos Santos C. Rodrigues, Profa. Dra. Isabela A. de O. Lussi, Profa. Dra. Jane Borges de O. Santos, Prof. Dr. Gustavo F. de Almeida, Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini, Prof. Dr. Luiz Eduardo Moschini, Profa. Dra. Renata Evangelista de Oliveira; como representantes dos Professores Assistentes, Auxiliares de Ensino e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: Prof. Fábio Molina da Silva e Profa. Adriana Maria Caram, efetivo e suplente, respectivamente; como representantes do corpo técnico-administrativo: efetivos Fernando Moura Fabri Petrilli, Tânia Aparecida de Jesus Oliveira, Suelen Rodrigues, Joaquim Augusto Machado, Suenylse Antunes Pires, Ailton Bueno Scorsoline; suplentes: Gisele A. Zutin Castalani, Manoela A. Simões Marins, Luciano M. Bento Garcia, Diego Profitti Moretti, Wagner Souza dos Santos, Antonio Roberto de Carvalho; como representantes do Conselho do Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade: Profs. Drs. Francisco Trivinho Strixino e Luiz Carlos de Faria, efetivo e suplente, respectivamente; como representantes do Conselho do Centro de Ciências em

44 Gestão e Tecnologias: Profas. Dras. Mônica Fabiana Bento Moreira Thiersch e
45 Neila Conceição Viana da Cunha, efetivo e suplente, respectivamente; Profa.
46 Dra. Ana Beatriz de Oliveira, Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da
47 Saúde. Na sequência, o Sr. Presidente iniciou o ponto específico de pauta,
48 relatando aos novos membros os acontecimentos em relação à questão da
49 segurança no *campus*, tema discutido pelo Conselho diversas vezes. Informou
50 que em 2009, após significativo aumento do número de ocorrências de furtos de
51 bicicletas e alguns assaltos no *Campus* São Carlos, foi instituída uma comissão
52 para estudar e elaborar propostas de melhorias das condições de segurança nos
53 *campi*. A comissão à época identificou os principais problemas relacionados à
54 segurança no *campus*, dentre eles, as festas nas suas dependências já era
55 apontado como um sério problema. A comissão sugeriu então um conjunto de
56 ações para melhoria das condições de segurança, com foco na segurança das
57 pessoas e do patrimônio, como cercamento do *campus*, melhoria na iluminação,
58 sistema de controle de acesso ao *campus* e identificação, entre outros, sendo que
59 para este último há uma empresa contratada para implementação de sistema de
60 identificação de veículos, membros da comunidade e de visitantes, prevista para
61 início de funcionamento no próximo ano. No entanto, as ocorrências durante
62 realização de festas foram aumentando, inclusive no ano passado foram
63 realizadas três reuniões com integrantes do DCE para mostrar os relatos que
64 ocorriam durante a realização de festas nas dependências da Universidade, mas
65 a situação se agravou de tal forma a ponto da Reitoria receber indagações por
66 parte do Ministério Público e um questionamento explícito da Vigilância
67 Sanitária, apontando a presença de menores em festas na Universidade. Assim,
68 no dia 18/07 p.p., este Colegiado, após tomar conhecimento das inúmeras e
69 graves ocorrências registradas no *Campus* São Carlos, em especial no período
70 noturno, por ocasião da realização de festas e eventos, dos quais participavam
71 pessoas externas à comunidade da UFSCar (no dia anterior – 17/07- havia sido
72 realizada uma festa nas dependências da UFSCar, por membros externos à
73 comunidade, com várias ocorrências registradas pelos vigilantes e registro de
74 várias denúncias junto à Ouvidoria da UFSCar como roubos, depredação do
75 patrimônio, consumo e tráfico de drogas, porte de armas e outros), deliberou pela
76 implantação do controle de acesso ao *Campus* São Carlos no período noturno.
77 Tal medida emergencial deveria vigorar até o dia 29/08 p.p., ocasião em que o
78 Colegiado iria discutir e deliberar sobre o processo de construção da política de
79 segurança a ser adotada. No entanto, a decisão foi adiada em atendimento ao
80 pleito dos representantes do DCE e da APG, justificado pelo fato de estarem
81 naquele momento sem representação no Conselho. Assim, ficou agendada esta
82 reunião, quando a eleição para representantes discentes já estaria concluída, no
83 entanto, mantendo a medida emergencial de controle de acesso ao *campus*. A
84 partir daí, tanto o DCE quanto a APG, divulgaram que a medida adotada era
85 antidemocrática, que iria acabar com as atividades de extensão, que era um
86 movimento de exclusão da sociedade do meio acadêmico, além de acusar a
87 Universidade de racismo. Comentou que tais acusações graves e inverídicas
88 agredem o papel do Conselho Universitário, órgão este que, historicamente,
89 sempre defendeu processos democráticos e participativos de gestão da UFSCar e
90 de todo sistema federal de Educação Superior. Lembrou que este Colegiado

aprovou um dos mais ousados Programa de Ações Afirmativas, que é referência em todo o país, culminando inclusive em legislação superior. Continuou dizendo que o compromisso social desta Universidade é reconhecido e é referência também na área de extensão universitária; informou ainda que, contrariamente ao divulgado pelos estudantes, durante no período de controle de acesso, não houve paralisação de nenhuma das atividades na universidade, o que não houve foram as festas abertas, e com isso, redução significativa do número de ocorrências no *campus*. No entanto, nos dois últimos dias ocorreram festas no *campus*, episódios que podem ser considerados uma afronta à decisão deste Colegiado; comentou ainda esperar que nesta reunião o colegiado possa dialogar e avançar neste tema de forma a garantir a segurança da comunidade; afirmou a posição clara da Administração da Universidade em não aceitar a polícia dentro do *campus*, mas também não pode colocar em risco a própria comunidade da UFSCar ao aceitar que festas abertas ocorram com todos os problemas já relatados. Neste momento, o Sr. Presidente foi alertado sobre a filmagem desta sessão, que estava sendo realizada pelos estudantes, os quais esclareceram que a filmagem seria para facilitar a transmissão de informações aos seus representados. Face ao impasse gerado com a questão da filmagem, com registro de membro do colegiado optado pela não filmagem de sua imagem, após várias manifestações, os estudantes concordaram em retirar o equipamento de filmagem, solicitando, no entanto, que o assunto relativo ao áudio e filmagem de reuniões fosse objeto de deliberação em uma próxima reunião do Colegiado; o Sr. Presidente esclareceu que o áudio das reuniões sempre foi utilizado para finalidade de redação das atas, no entanto, solicitou formalização do pedido. Na sequência, foram registradas várias outras manifestações em função do questionamento registrado pelos alunos com relação às pessoas que haviam sido barradas na portaria, por ocasião de uma festa realizada naquela semana, e que depois de muita discussão, a entrada das pessoas foi autorizada. Foi esclarecido que a ProACE e PU autorizam os eventos, com base nas normas em vigor na instituição, no entanto, para o dia em questão não havia nenhuma festa autorizada, mas face à eminência de um incidente, a entrada foi liberada. Dentre as manifestações, foi registrado o lamento da Profa. Dra. Cláudia M. S. Martinez, Pró-Reitora de Extensão, apoiado pelo Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis, Geraldo C. Dias Jr, com relação ao diagrama distribuído pelos estudantes durante o evento 'Universidade Aberta', expressando que negros não entram na universidade a partir das 19 horas. Solicitou que este tipo de informação distorcida não aconteça mais na UFSCar, face ao seu compromisso social, lembrando inclusive, de seu pioneirismo no Programa de Ações Afirmativas. Voltando ao ponto de pauta, objeto desta reunião, foram registrados os documentos relacionados ao tema para análise nesta reunião: 1) Of. 15/2014-ADUFSCar, com posicionamento da assembléia realizada pela entidade, na qual apresenta questionamentos e preocupações com relação ao controle de acesso e sugere elaboração de um laudo de vulnerabilidade do *campus* e projetos técnicos de segurança (com seus custos e fragilidades) que diminuam ou eliminem as vulnerabilidades de segurança que o *campus* apresenta, para posterior manifestação da comunidade; 2) proposta apresentada pela Administração Superior da UFSCar: 2.1) realizar eventos para reflexão sobre

a política de segurança nos *campi* da UFSCar para subsidiar a elaboração de elaboração de proposta a ser encaminhada ao ConsUni até o final de novembro de 2014; 2.2) implantar projeto de revitalização do espaço próximo ao ginásio de esportes e DAC, de modo a melhorar a iluminação, limpeza, instalar câmeras e realizar pequenas reformas que se façam necessárias; 2.3) realizar estudo/análise dos problemas de segurança ocorridos no *Campus* São Carlos nos últimos cinco anos, a fim de subsidiar decisões subsequentes; 2.4) implantar sistema de controle provisório de acesso ao Campus São Carlos: - controle de acesso (identificação) a partir das 19 h (carros, motos e bicicletas, e 20 h (pedestres), só permitindo a entrada, a partir desses horários, de membros da comunidade ou participantes de eventos acadêmicos/culturais (estes munidos de ingresso/convite); - manutenção de uma única portaria de acesso a partir desses horários (Portaria Sul-1); - uso de selos identificadores nos carros, medida a funcionar temporariamente até que seja implantado o sistema de controle por catracas (TAGs), previsto para início de 2015; 2.5) suspensão das festas nos *campi* até que sejam apreciadas as propostas encaminhadas ao ConsUni, resultantes dos eventos, e que definirão a política de segurança dos *campi* da UFSCar; 3) proposta apresentada pelas entidades DCE e APG, distribuída no plenário durante a reunião: Projeto alternativo de combate à violência dentro do campus da UFSCar – o qual apresenta um projeto pautado na lógica da inclusão social, tendo em vista a deliberação unânime da assembléia conjunta das entidades, contrária à medida de restrição e controle de acesso ao *campus* em vigor na UFSCar. Devido à extensão do documento, o projeto encontra-se anexo à presente ata. Referido projeto foi acolhido para incorporar o processo de discussão e construção com a comunidade, da política de segurança para os *campi* da Universidade, tendo em vista que desde a implantação do controle de acesso, havia sido acordado que as normas existentes sobre a realização de eventos nos *campi* deveriam ser atualizadas a partir de procedimentos definitivos a serem debatidos com a comunidade universitária, assim, passou-se a discutir os encaminhamentos até uma próxima reunião do colegiado, para deliberação definitiva sobre o tema em pauta. Após ampla e generalizada discussão sobre o assunto foram acordados os encaminhamentos a seguir especificados: 1) realização de uma série de eventos e debates abertos à comunidade interna e externa à UFSCar com temas afetos à segurança, para subsidiar a reflexão sobre a política de segurança da UFSCar em reunião oportuna do colegiado. Tais eventos programados para acontecer ao longo dos dois meses subsequentes deveriam levar em consideração as propostas já apresentadas até o momento e as diretrizes em vigência atualmente. Acordou-se também três grandes temas principais a serem abordados nos eventos: função social da Universidade, relações entre UFSCar e sociedade, e questões diretamente relacionadas ao tema da segurança nos *campi*. Para organização dos eventos e debates foi aprovada a constituição de comissão composta por um representante dos docentes, um servidor técnico-administrativo, um representante da Administração Superior, um estudante da graduação e um estudante da pós-graduação, todos integrantes deste Conselho. Considerando que duas propostas foram apresentadas para composição da comissão, as mesmas foram colocadas em votação, sendo que a proposta da composição vencedora recebeu vinte e sete votos; a proposta

185 apresentada pela representação discente que consistia na elaboração de uma
 186 lista livre a ser integrada por qualquer pessoa, mesmo que não fizessem parte
 187 deste Colegiado, com participação de pelo menos três representantes de
 188 movimentos sociais do município recebeu nove votos; foi registrada uma
 189 abstenção. 2) Com relação à votação para continuidade do controle de acesso ao
 190 *campus*, considerando a solicitação da representação discente para que o voto
 191 fosse fechado, ou seja, em papel, tal proposição foi submetida à votação,
 192 registrando-se 08 votos favoráveis ao voto fechado e 26 votos favoráveis ao voto
 193 aberto. Na sequência, foi realizada votação por voto aberto, para as seguintes
 194 propostas: 1. manutenção da medida emergencial aprovada pelo ConsUni, em
 195 reuniões realizadas em 18/07 e 29/08 p.p., lavradas em Resolução do colegiado
 196 sob n°s 777 e 778, com controle de acesso ao *Campus* São Carlos no período
 197 noturno, a partir das 20 horas, com entrada restrita aos integrantes da
 198 comunidade universitária, veículos e pedestres, e 2. extinção da medida de
 199 restrição, com permissão da realização de atividades culturais no Palquinho e
 200 outros espaços da UFSCar. Em votação registrou-se vinte e cinco votos favoráveis
 201 à proposta 1 e nove votos favoráveis à proposta 2. 3) Ficou acordado ainda
 202 que, os eventos acadêmicos, culturais e esportivos que venham a ocorrer nesse
 203 período, deverão observar estritamente as normas internas existentes sobre
 204 eventos nos *campi*, que preveem a necessidade de autorização de eventos frente
 205 à apreciação de seus objetivos; de sua compatibilidade com as atividades
 206 acadêmicas normais; da constituição prévia de comissão organizadora e da
 207 adoção de providências relativas à segurança, dentre outras condições. Nada
 208 mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente reunião,
 209 da qual, eu, aparecida Regina F. Canhete, na qualidade de Secretária, redigi a
 210 presente ata, que assino, após ser assinada pelo Sr. Presidente e demais
 211 membros presentes.

212 Prof.Dr. Targino de Araújo Filho Prof.Dr. Adilson J.A.de Oliveira Prof. Dr. Néocles A. Pereira

213 Profa.Dra. Cláudia R. Reyes Profa.Dra. Débora C. Morato Pinto Profa. Dra. Heloisa S.S. Araujo

214 Profa.Dra. Cláudia M. S. Martinez Geraldo Costa Dias Jr. Prof. Dr. Mauro R. Côrtes

215 Profa.Dra. Ana L. V.Torkomian Profa.Dra. Marilde T.P.Santos Profa.Dra. Maria C.C. Ferraz

216 Profa.Dra. Fabiana L. Oliveira Profa.Dra. Sheyla M.B. Serra Profa.Dra. Ana Beatriz de Oliveira

217 Profa.Dra. Wanda A. M. Hoffmann Prof.Dr. Jozivaldo P.G.de Moraes Prof.Dr. Sérgio Dias Campos

218 Profa.Dra. Kelen C. Leite Prof. Dr. Danilo R. dias de Aguiar Prof.Dr. Francisco T. Strixino

- 219 Profa.Dra. Mônica F.B.M. Thiersch Prof.Dr. Cláudio S. Kiminami Profa.Dra. Haydee T.de Oliveira
- 220 Profa.Dra. Alice H. C. Pierson Profa. Dra. Stela M. Mattielo Profa. Dra. Ana C. Lessinger
- 221 Prof. Dr. José M. N. Novelli Prof.Dr. Ismail B. Nova de Melo Prof. Dr. Flávio Y. Watanabe
- 222 Prof.Dr. Helder V.A. Galeti Prof.Dr. Claudionor F.do Nascimento Profa.Dra. Renata E de Oliveira
- 223 Prof. Fábio Molina da Silva Prof. Dr. Francisco Louzada Neto TA's: Fernando M. Fabri Petrilli
- 224 Tânia A. de Jesus Oliveira Suelen Rodrigues Joaquim A. Machado Suenylse A. Pires
- 225 Ailton B. Scorsoline Pós-Grad.: Giovani L. Grespan Leonardo F. Reis Gustavo H.R. Canevazzi
- 226 Daniel P. Moretti Amanda dos S. Carneiro Grad.: Livia P. Zeviani Bruna Jandoso
- 227 Wesley da Silva Arquimínio B.da Silva Neto Pedro H. S. Martins Alberto A. M. dos Santos